



# Estudantes Refugiados no Ensino Superior: Acesso e Permanência

**Palavras-Chave:** [refúgio], [migrações], [ensino superior], [universidade], [direitos]

**Autores/as:**

**Larissa Docal Spina [IFCH/UNICAMP]**

**Prof.ª Dr.ª Isadora Lins França (orientadora) [IFCH/UNICAMP]**

---

## INTRODUÇÃO:

Esta iniciação científica tem como seu principal objetivo pensar as atuais políticas de acesso e permanência para refugiados nas universidades públicas paulistas que contam com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello. Com este propósito, diferentes vertentes de trabalho foram estabelecidas, por vezes realizadas concomitantemente, como a leitura minuciosa das principais bibliografias no tópico, assim como uma análise e cotejamento dos documentos neste referido processo de ingresso. Além destes, a participação de eventos da CSVM também foi parte importante do desenvolvimento deste trabalho, assim como a realização de entrevista com alunos refugiados da Unicamp na etapa final.

A principal expectativa é avançar na compreensão das dificuldades enfrentadas tanto pelas universidades quanto pelos estudantes refugiados no processo de ingresso, permanência e integração ao ensino superior. Assim, o estudo mais centrado à Unicamp é uma tentativa de relacionar as conclusões de uma bibliografia majoritariamente internacional com um caso mais particular, que pode ou não ser representativo do Brasil como um todo. Aliás, a multiplicidade de condições de quem ocupa este lugar de refugiado é um dos apontamentos a ser desenvolvido, e de que forma isto é ou não refletido nas documentação analisada, por exemplo.

Ainda, espera-se destacar possíveis impactos da pandemia do covid-19. Apesar da bibliografia encontrada não abordar esta situação em específico, o diálogo com os interlocutores, trouxe alguns elementos das diferentes situações e condições a serem consideradas. Por fim, ressalta-se a intenção (e a necessidade) de aprofundar as questões aqui pontuadas, que de forma alguma esgotam o tópico, ou propõem-se a tal.

## **METODOLOGIA:**

- **Revisão Bibliográfica**

A revisão bibliográfica foi essencial para sinalizar as principais questões do campo de estudos, as quais nortearam todas as outras etapas de pesquisa. Portanto, o primeiro passo foi a sistematização da bibliografia a ser revisada, de acordo com a busca das palavras-chaves em acervos como o Google Acadêmico, Scielo, e SBU - Unicamp. Tendo em vista os poucos resultados de relevância encontrados em português ou sobre o Brasil, a busca foi expandida utilizando os mesmos termos, mas em inglês. Deste modo, verificou-se a insuficiência desta, se restrita ao português, pois  $\frac{2}{3}$  dos trabalhos na intersecção de maior interesse, entre refúgio e ensino superior, são em inglês.

Os artigos abordados foram escritos a partir de contextos muito diferentes, em relação às condições dos países receptores, mas também quanto a um certo perfil de refugiado. Há algumas questões que se repetem, contudo, em especial no que diz respeito às barreiras e dificuldades enfrentadas por estudantes refugiados, que são nomeadas em todos os artigos. Dificuldades materiais, linguísticas, uma certa vulnerabilidade socioeconômica assim como obstáculos para apresentar e validar documentos são os principais desafios. Isto providencia uma abordagem interessante, na medida em que fornece um cerne em comum para a conduta de ações que sejam relacionadas a ensino e refúgio. Não obstante, pode ser uma faca de dois gumes pois traz uma certa homogeneização que corre o risco de silenciar uma polifonia de formas e condições de vivência da educação em refúgio.

- **Análise de Editais e Orientações de Acesso para Refugiados**

Inicialmente, foi feita sistematização de documentos importantes a qual abrangeu desde as legislações brasileiras quanto ao refúgio, cartilhas e documentos de teor internacional sobre o acesso de refugiados ao ensino, até os editais e orientações de acesso às universidades no Brasil para refugiados. Em particular, buscou-se focar nas universidades públicas do estado de São Paulo que contam com a atuação da CSVN neste processo, priorizando o aprofundamento dos documentos que competem a este contexto.

Em contraste e comparação, os editais analisados remetem muito claramente a questões pontuadas pela bibliografia estudada, sobretudo quanto à linguagem destes, à documentação exigida, e ao perfil de inscrito que as cláusulas tendem a selecionar. De fato, é complicado analisar tais métodos de seleção como um todo homogêneo, pois verifica-se uma ampla diversidade de procedimentos, inclusive quanto a quem pode candidatar-se.

- **Participação em Eventos da Cátedra Sérgio Vieira de Mello**

O Fórum Permanente intitulado Refúgio e Migrações - desafios contemporâneos teve entre os quatro principais convidados duas professoras que desenvolvem trabalhos com os alunos

refugiados e integram a cátedra em suas respectivas universidades, Unisantos e UFSCar. Em suas falas foi possível captar informações sobre os diferentes processos de acesso e integração que os estudantes refugiados têm em cada uma. Outra fala de extrema importância foi a de um estudante refugiado da Unicamp, ingressante em 2020. Ele colocou um pouco de suas dificuldades em ter tantas mudanças na vida, agravadas ainda pela coincidência com o momento da pandemia.

Entre as narrativas dos diferentes núcleos universitários da CSVN percebe-se a intenção de envolver a comunidade universitária em repensar modos de acesso, permanência e integração. No último ano existiram diversos esforços de divulgação do edital específico para refugiados, como a produção de um vídeo no mundial do refugiado, de um livro conjunto de receitas, além de diversas matérias visando à divulgação das narrativas.

### ● **Realização e Sistematização das Entrevistas com Refugiados**

Na última etapa deste iniciação científica foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com alunos refugiados da Unicamp. Com o apoio da Cátedra Sérgio Vieira de Mello da referida universidade, foram selecionados cinco alunos para serem contatados, e, tendo concordado, entrevistas pela plataforma online do *google meet* foram agendadas.

Na seleção dos interlocutores a serem contatados teve-se o cuidado em manter certa diversidade, de forma que os resultados fossem representativos. Então, categorias como gênero, nacionalidade de origem, ano de ingresso, e o curso que estava sendo realizado, variaram amplamente, revelando as diferentes experiências de cada. As entrevistas tiveram duração média de 1h30 - 2h00, podendo se estender ou ser mais curta a depender da disponibilidade do interlocutor. Por fim, fichas sistematizadoras foram organizadas de modo a facilitar a análise do amplo material.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

As políticas de acesso e permanência, apesar de seguirem algumas diretrizes, são por vezes distintas em contextos similares, como revela os próprios editais das universidades paulistas. Neste caso, de acordo com cláusulas e políticas implementadas, deve-se ressaltar que podem haver diferenças no perfil do refugiado que tem mais facilidade para se inscrever, ou nas próprias vivências experienciadas.

É importante a análise do impacto que isto tem em quem acessa a universidade, partindo de considerações quanto a: 1) abrangência jurídica, se tem o status de refúgio concedido ou em espera; 2) o desenvolvimento do português; 3) acesso e capacidade de compreensão das informações; 4) a posse de documentos que comprovem nível de ensino, entre outras informações; 5) situação socioeconômica familiar; 6) a existência ou não de uma rede de apoio que facilite o processo e o acesso às informações.

Para além da análise de bibliografia e documentação, as entrevistas também destacaram esta diversidade nas experiências de refúgio. Por exemplo, para alguns a questão da documentação foi apresentada como uma dificuldade (corroborando o que indicam a bibliografia e documentos analisados), enquanto para outros não foi uma questão de tanto destaque. Para estes, o processo de concessão do status de refúgio, e o RNE (Registro Nacional do Estrangeiro), parece ter transcorrido de maneira mais rápida e tranquila.

Além disso, há outros problemas já mencionados que podem afetar em maior ou menor medida, de acordo com o contexto de origem, as condições no país receptor, situação jurídica, socioeconômica e familiar. Destaca-se a importância que alguns casos apresentaram quanto a redes de apoio, a conhecer a pessoa que dá a informação certa, a ter a quem recorrer em caso de dúvidas e necessidade de ajuda. Outras pesquisas são extremamente necessárias para aprofundar estas e levantar outras questões, para além do que esta iniciação científica apenas consegue vislumbrar.

## BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, C. R. S. Refugiados: a nova face do oprimido na educação. Educação em Perspectiva: Dossiê a nova face do oprimido, 2018, v. 9, N.3.

ATESOK, Z. O.; KOMSUOGLU, A.; OZER, Y. Y. An Evaluation of Refugees' access to higher education: case of Turkey and Istanbul University. Journal of International and Comparative Education, 2019, v.8, N.2

BUSKO, D. Políticas Públicas Educacionais para Refugiados no Rio Grande do Sul. Jornal de Políticas Educacionais, 2017, N.22

BRUNTON, J. et al. Duelling identities in refugees learning through open, online higher education. Open Praxis, 2019.

CIN, F. M.; DOGAN, N. Navigating university spaces as refugees: Syrian refugees' pathways to and through higher education in Turkey. International Journal of Inclusive Education, 2020, v. 24, p. 298-312.

DECRETO Nº 4.246, Diário Oficial, Brasília, DF. 22 de Maio de 2002. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4246.htm#:~:text=Promulga%20a%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20o%20que%20lhe%20confere%20o%20art.&text=Considerando%20que%20a%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20entrou.2o%2C%20de%20seu%20art.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4246.htm#:~:text=Promulga%20a%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20o%20que%20lhe%20confere%20o%20art.&text=Considerando%20que%20a%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20entrou.2o%2C%20de%20seu%20art.) Acesso em 04/03.

DOCUMENTOS PARA MATRÍCULA, UFABC. Disponível em: [https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/edital\\_131\\_2019\\_ingresso\\_bis\\_lis.pdf](https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/edital_131_2019_ingresso_bis_lis.pdf)

DOCUMENTO ORIENTADOR - ESTUDANTES IMIGRANTES: MATRÍCULAS E CERTIFICADOS. Governo do Estado de São Paulo, 2ª edição. Disponível em: [https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/MATR%C3%8DCULA\\_FINAL-compressed.pdf](https://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/MATR%C3%8DCULA_FINAL-compressed.pdf)

DRYDEN-PETERSON, S.; GILES, W. Introduction: Higher Education for Refugees. Refuge, 2010, v. 27, N.2

EDITAL Nº. 01/2020, UNISANTOS, 2020. Disponível em: [https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2020/01/EDITAL\\_01\\_2020\\_Bolsa-Refugiado.pdf](https://www.unisantos.br/wp-content/uploads/2020/01/EDITAL_01_2020_Bolsa-Refugiado.pdf)

EDITAL Nº 131/2019, UFABC, 2019. Disponível em: [https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/edital\\_131\\_2019\\_ingresso\\_bis\\_lis.pdf](https://prograd.ufabc.edu.br/pdf/edital_131_2019_ingresso_bis_lis.pdf)

EDITAL -PROCESSO SELETIVO - REFUGIADOS, APÁTRIDAS E PORTADORES DE VISTO HUMANITÁRIO, UNIFESP, 2020. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/prograd/ensino-menu/estagios/alunos-de-outras-instituicoes/regras-de-aceite/755-2020-edital-processo-seletivo-refugiados-apatridas-e-portadores-de-visto-humanitario>

EDITAL PROGRAD Nº5, UFSCAR, 2020. Disponível em: <http://www.prograd.ufscar.br/cursos/ingresso-na-graduacao/Edital52020Ref21.pdf> Acesso em: 04/03.

- FEREDE, M. K. Structural factors associated with higher education access for first-generation refugees in Canada: an agenda for research. *Refuge*, 2012, v. 27, N.2.
- FUTURO, C. M. A integração acadêmica do refugiado estudante. *Cadernos de Relações Internacionais/ PUC - RJ*, 2019.
- GARITO, M. A. A University for Refugees: Education without Boundaries. *Journal of Modern Education Review*, 2017, v. 7, N. 8, p. 568 - 575.
- GILBERTO, C.M.; FRINHANI, F. M. D. Direitos Humanos e Governança Global: as ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na integração local dos refugiados. *Revista de Direitos Humanos e Efetividade*, 2016, v.2, N. 1
- GIROTO, G.; PAULA, E. M. A. T. Imigrantes e Refugiados no Brasil: uma análise sobre escolarização, currículo e exclusão. *Revista Espaço do Currículo*, 2020.
- GOASTELLE, G. Refugees' access to higher education in Europe. In: *Inclusion Through Access to Higher Education in Europe*, 2018.
- HALKIC, B.; ARNOLD, P. Refugees and online education: student perspectives on need and support in the context of (online) higher education. *Journal Learning, Media and Technology*, 2019, v. 44, N.4.
- HOMOLOGAÇÃO - INSCRIÇÕES UFSCAR. UFSCAR, 2020. Disponível em: [http://www.prograd.ufscar.br/cursos/ingresso-na-graduacao/ref\\_hom2021\\_pbl.pdf](http://www.prograd.ufscar.br/cursos/ingresso-na-graduacao/ref_hom2021_pbl.pdf)
- LAPA, R. C. C.; REIS, V. V. A.; FERNANDES, A. P. Documentos para o acesso de pessoas refugiadas ao ensino superior no Brasil. Relatório de Pesquisa UNISA/ CSVM, 2019
- LEI Nº 6.815, Ministério da Justiça - MJ. 19 de Agosto de 1980. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6815.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6815.htm) Acesso em: 04/03
- LEI Nº 9.474, Ministério da Justiça - MJ. 22 de Julho de 1997. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9474.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9474.htm) Acesso em: 04/03
- MOREIRA, J. B. Refugiados no Brasil: reflexões acerca do processo de integração local. *Revista de Mobilidade Humana*, 2014, v.22, N.43
- \_\_\_\_\_. O papel da Cátedra Sérgio Vieira de Mello no processo de integração local dos refugiados no Brasil. *Monções*, 2015, v.4, N.8
- MORRICE, L. Journeys into higher education: the case of refugees in the UK. *Teaching in Higher Education*, 2009, v.14, n.6, p.661-672.
- \_\_\_\_\_. Refugees in higher education: boundaries of belonging and recognition, stigma and exclusion. *International Journal of Lifelong Education*, 2013, v. 32, N. 5, p.652-668
- MORRIS-LANGE, S.; BRANDS, F. German universities open doors to refugees: access barriers remain. *International Higher Education*, 2016, N.84
- ROSA, M. Seleção e ingresso de estudantes refugiados no ensino superior brasileiro: a inserção linguística como condição da hospitalidade. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 2018.
- SOLICITAÇÃO DE VAGAS PARA REFUGIADOS, UNICAMP, 2018. Disponível em: <https://www.dac.unicamp.br/portal/estude-na-unicamp/vaga-para-refugiados>
- SONTAG, K. Refugee Students' Access to three European Universities: An Ethnographic Study. *Social Inclusion*, 2019, v.7, N.1, p. 71 -79.
- SOUZA, B. B. et al. "Refúgio e direitos humanos: o papel das universidades." In: *Direitos Humanos, Grupos Vulneráveis e Violências*, 2018.